



O Sporting Clube de Portugal vai reunir este sábado várias gerações de campeões de andebol, uma das mais insígnias modalidades do clube e prova viva do seu ecletismo desde há sete décadas.

Recordar é viver e o encontro está marcado para as 12.30 horas, no restaurante David da Buraca.

À mesa estarão amizades, experiências, partilhas, conquistas, as grandes conquistas das décadas de 60, 70 e, embora já com menos fulgor, de 80, um dos mais dourados períodos do andebol leonino.

Então, o Sporting marcou significativamente as competições nacionais. Entre 1966 e 1973, os leões ganharam sete Campeonatos Nacionais, cinco deles consecutivos — 1968/1969, 1969/1970, 1970/1971, 1971/1972 e 1972/1973 —, um feito assinado por uma equipa que ficou conhecida como *Os Sete Magníficos* — da qual faziam parte Bessone Basto, Adriano Mesquita, Manuel Marques, Ramiro Pinheiro, Alfredo Pinheiro, Manuel Brito, o capitão, e Carlos Correia — e que ainda hoje está por igualar.

Uma equipa de campeões que foi treinada por Júlio de Matos Moura — assumiu o cargo no final da época 1967/1968, nele permanecendo até 1978/1979, altura em que foi substituído por Ângelo Pintado —, antigo atleta do Sporting nos primeiros campeonatos de andebol de sete em que os verde-e-brancos participaram, na década de 50, figura maior na história do Sporting e considerado um dos grandes impulsionadores da modalidade em Portugal.

É, portanto, um encontro de gerações, desses e de outros campeões, que contribuirão, ao longo dos tempos, para que o Sporting, pelo seu palmarés, seja a maior potência do andebol nacional.

As marcações deverão ser feitas através dos endereços de correio eletrónico alfredopinheiro@netcabo.pt e vitorgois@sapo.pt

, mas mesmo sem marcação a porta estará aberta às antigas glórias do andebol leonino.

In abola.pt